
BOLETIM INFORMATIVO

PROCON de Juiz de Fora / Edição 08 - Janeiro a abril/2025

FORNECEDOR EM FOCO



PROCON

AGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA
DO CONSUMIDOR DE JUIZ DE FORA

Secretaria
de Governo

Prefeitura
Juiz de Fora





COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA E A EFETIVIDADE

No primeiro quadrimestre de 2025, a Agência de Proteção e Procon, órgão de Defesa do Consumidor da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), realizou mais de **1.280 audiências** com o objetivo de intermediar a resolução de conflitos de consumo entre clientes e fornecedores. Entre as conciliações realizadas, alguns fornecedores se destacaram, de maneira positiva ou negativa em relação à resolução das demandas.

Com base nisso, o Procon/JF conduziu uma pesquisa sobre esses fornecedores em todo o país, com foco na conduta adotada em relação ao cumprimento das legislações de consumo, ao longo do mesmo período.

FORNECEDORES MAIS RECLAMADOS - JANEIRO A ABRIL DE 2025

Analizados os registros de reclamações no proconsumidor no quadrimestre, 10 fornecedores se destacaram no ranking:

TOP 10 FORNECEDORES MAIS RECLAMADOS

- | | |
|-----|------------------------------|
| 1º | Tim S.A. |
| 2º | BMG S/A |
| 3º | CEMIG |
| 4º | Mercantil do Brasil |
| 5º | Via Varejo |
| 6º | Telefônica Brasil |
| 7º | Agibank |
| 8º | Caixa Econômica |
| 9º | Claro |
| 10º | Magazine Luiza* ¹ |

As empresas mais reclamadas no período indicam, indiretamente, quais fornecedores tendem a aparecer nos boletins futuros.

Quanto maior o número de reclamações, maiores são as chances desses fornecedores serem frequentemente convocados para audiências.

Dito isto, ao observar o ranking apresentado é essencial estar atento aos nomes que se repetem com frequência nas publicações do Procon, tratar-se de um importante marcador para demonstrar a reputação do fornecedor no mercado consumerista.

*Dentre as empresas presentes no TOP 10, o único fornecedor que, durante o período de referência, também esteve presente nos registros de denúncia, foi o Magazine Luiza.

AUDIÊNCIAS REGISTRADAS - JANEIRO A ABRIL DE 2025

Dentre os fornecedores mais convocados para audiências durante o período de referência, destacam-se:

TOP 10 FORNECEDORES MAIS CONVOCADOS PARA AUDIÊNCIAS NO PROCON DE JUIZ DE FORA

- | | |
|-----|---------------------|
| 1º | Itaú |
| 2º | Agibank |
| 3º | CEMIG |
| 4º | BMG |
| 4º | Oi |
| 5º | Caixa Econômica |
| 6º | Via Varejo |
| 6º | Mercantil do Brasil |
| 7º | Bradesco |
| 8º | Tim |
| 9º | Magazine Luiza |
| 10º | Pan |

Esse ranking ilustra os fornecedores que foram encaminhados a conciliação, por meio de audiência, em razão da ineficiência na resolução das reclamações nas tratativas anteriores,- telefone e carta. O simples fato de estar no ranking constitui um fator negativo, pois dentro dessa lógica, quanto menor for o número de convocações de um fornecedor, mais ágil e eficiente e o tratamento dos problemas apresentados pelos consumidores.

Ao comparar ambos os rankings, nota-se que apenas um dos fornecedores mencionados no primeiro ranking não está presente no segundo, a Claro S.A. Isso ocorre porque o fornecedor, apesar de possuir um número expressivo de reclamações, tem melhor resolutividade no primeiro contato

DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

A seguir, os rankings das duas últimas edições do Fornecedor em Foco, ao lado do atual Boletim, comparação do desempenho na resolutividade de cada empresa durante as audiências realizadas.

A lógica de classificação deste ranking se pauta na Taxa de Resolutividade do fornecedor, portanto, quanto maior for a posição da empresa, maior serão os números de casos resolvidos e, com isso, melhor será a reputação do fornecedor no âmbito do Procon/JF. Se de forma geral o aproveitamento desse grupo de fornecedores for baixo, o ranking apresentará baixos números de resolutividade.

Para melhor entender o comparativo, os dados, serão apresentados de duas formas. Na primeira, os rankings dos três Boletins, lado a lado, para observar a melhora ou a piora dos fornecedores, ao longo dos períodos; na segunda, um resumo do desempenho desses fornecedores, apresentando os aumentos e as quedas das taxas de resolutividade com os percentuais de variação dentre os fornecedores de ranking, a media de resolutividade foi acima da media

Os fornecedores **Tim, Cemig, BMG, Itaú e Oi** se mantiveram no ranking de empresas, não apenas no estudo referente ao primeiro quadrimestre de 2025, como também nos últimos dois boletins. Todos os quatro fornecedores apresentaram ampla variação, ao longo desses 11 meses.

DESEMPENHO DOS FORNECEDORES										
Ranking - Resolutividade em Audiências										
2024						2025				
Maio a Julho			Agosto a Dezembro			Janeiro a Abril				
1º	Claro: 70%		1º	Claro: 69,4% ↓		1º	Tim: 54,8% ↓			
2º	Tim: 55%		2º	Tim: 61,3% ↑		2º	Oi: 43,5% ↑			
3º	Santander: 50%		3º	Bradesco: 46,1% ↑↑		3º	Via Varejo: 33,3% ↑			
4º	Vivo: 47%		4º	Cemig: 46,1% ↑		4º	Cemig: 32,9% ↓			
5º	Oi: 42%		5º	Vivo: 41,7% ↓		5º	Bradesco: 28,0% ↓			
6º	Cemig: 35%		6º	Oi: 38% ↓		6º	Magazine Luiza: 27,0% ↑↑			
7º	Magazine Luiza: 28%		7º	BMG: 23,5% ↑		7º	Mercantil: 23,1% ↑			
8º	Caixa Econômica: 10%		8º	Itaú: 15,6% ↑		8º	BMG: 19,1% ↓			
9º	Agibank: 10%		9º	Mercantil: 14,6% ↑↑		9º	Pan: 18,5% ↑↑			
10º	BMG: 10%		10º	Agibank: 11,9% ↑		10º	Caixa Econômica: 16,7% ↑↑			
11º	Itaú: 3%		11º	Via Varejo: 10,8% ↑↑		11º	Itaú: 12,7% ↓			
			Santander ↓↓			Claro ↓↓				
			Magazine Luiza ↓↓			Vivo ↓↓				
			Caixa Econômica ↓↓			Agibank ↓↓				

Legenda:

- ↑ Aumentou a resolutividade
- ↓ Diminuiu a resolutividade
- ↑↑ Entrada no ranking = Aumento repentino na resolutividade
- ↓↓ Saída do ranking = Queda repentina na resolutividade

No quadro abaixo, a variação de todos os fornecedores citados nas últimas três edições do Fornecedor em Foco :

	Resolutividade				
	2024	2025			
Fornecedor	Agosto - Dezembro	Janeiro - Abril	Média Acumulada (3 Boletins)	Em comparação ao último período	Variação
Tim	61,29%	54,76%	57,02%	Queda	-10,65%
Via Varejo	10,81%	33,33%	14,71%	Aumento	208,36%
Cemig	46,15%	32,86%	38,00%	Queda	-28,80%
Bradesco	46,15%	28,00%	24,72%	Queda	-39,33%
Magazine Luiza	36,84%	27,03%	30,62%	Queda	-26,64%
Mercantil do Brasil	14,58%	23,08%	12,55%	Aumento	58,28%
BMG	23,53%	19,12%	17,55%	Queda	-18,75%
Pan	8,82%	18,52%	9,11%	Aumento	109,96%
Caixa Econômica Federal	15,78%	16,67%	14,15%	Aumento	5,62%
Itaú	15,63%	12,66%	10,43%	Queda	-19,01%
Agibank	11,90%	9,46%	10,45%	Queda	-20,51%
Claro	69,44%	38,88%	59,44%	Queda	-44,01%
Vivo	40,54%	37,03%	41,52%	Queda	-8,66%
Oi	38,00%	45,45%	41,82%	Aumento	19,61%
Santander	21,56%	19,23%	30,26%	Queda	-10,81%

Apenas 5 fornecedores apresentaram variação positiva na resolutividade, ou seja, tiveram melhora na resolução de problemas. Destaca-se dentre esses fornecedores, a **Via Varejo** e o **Banco Pan** , por terem demonstrado um aumento expressivo. Mesmo assim, permanecem abaixo da média.

Os fornecedores que pior desempenharam no período foram a **Claro** e o **Banco Bradesco** , respectivamente. A Claro que, até então, apresentava consideráveis 69,4% de resolutividade despencou, para abaixo de 40% e se destacou como a pior queda do estudo.

A Seguir o ranking de empresas mais convocadas para audiências, em comparação ao ranking de resolutividade.

Posição no Ranking de <u>Quantidade</u>	Quantidade X Resolutividade	Posição no Ranking de <u>Resolutividade</u>
1	Itaú	11
2	Agibank	12
3	Cemig	4
4	BMG	8
4	Oi	2
5	Caixa	10
6	Via Varejo	3
6	Mercantil	7
7	Bradesco	5
8	Tim	1
10	Magazine Luiza S.A.	6
11	PAN	9

Analisando os rankings, perceber-se que, alguns fornecedores, possuem um grande número de audiências e um baixo número de acordos . Esse é o pior cenário possível, para um fornecedor, pois representa uma baixíssima eficiência, em atender aos problemas apresentados pelos consumidores.

No quadro apresentado, a classificação das empresas pode ser observada por temperatura; quanto mais quente e vermelho, pior é o resultado da empresa. nesse sentido, destacam-se os fornecedores **Itaú** e **Agibank** .

Há uma considerável queda na taxa de resolutividade apresentada pelos fornecedores estudados neste quadrimestre, tal fato se potencializa tendo em vista que apenas um fornecedor (Tim S.A.) apresentou resolutividade acima da média no ranking.



FIQUE DE OLHO!

Segmentados por faixas de frequência de convocação em tratativas audiência, os fornecedores mais convocados foram separados com o fim de elaborar três rankings de grande interesse, para a análise dos fornecedores no período. Tais rankings buscam mostrar os fornecedores que conciliam fornecedores que menos conciliam e fornecedores que não compuseram acordo, dentro do quadrimestre.

TOP 3 - MELHORES RESOLUTIVIDADES NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2025

1º

Tim S.A.

2º

Vero

3º

CESAMA

Dentre as empresas mais convocadas, TIM, Vero e Cesama são as que melhor desempenharam no período. Todos os três fornecedores possuem percentuais de resolatividade acima da média e, com exceção da **TIM**, os outros dois fornecedores que compõem o ranking, estão quase fora da faixa de fornecedores mais convocados.

TOP 3 - PIORES RESOLUTIVIDADES NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2025

1º

Banco Agibank

2º

Banco do Brasil

3º

Brasil Card

Dentre os fornecedores que menos resolveram nas audiências, destacam. O **banco Agibank**, fornecedor com menor percentual de acordos, representa o segundo lugar do ranking de empresas mais convocadas, ou seja, além de ser convocado para um número alarmante de audiências, o fornecedor possui percentuais extremamente insatisfatórios, no que se refere à resolução de problemas consumeristas.

RANKING - ZERO RESOLUTIVIDADE NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2025

1º

Mercado Livre

2º

Hurb

3º

Lívia Fofano (Casa dos Colchões)

4º

Mestre do Implante

5º

Dr. Sorriso Mais

6º

Universo

7º

Yeesco

Este ranking ilustra quais são os fornecedores, que não resolveram nenhuma das reclamações durante o período e, por consequência, tendo sua taxa de resolatividade reduzida a zero.

Hurb e **Mercado Livre**, respectivamente, também lideram os índices de não comparecimento nas audiências do quadrimestre.

é composto, majoritariamente, por fornecedores considerados menores e/ou locais, e possuem quantidades similares de convocações às apresentadas por grandes empresas. A presença de lojas virtuais (E-commerce) é um marco igualmente importante nesse ranking.

DESCRIPTIVOS SOBRE O DESEMPENHO DOS FORNECEDORES (MAIS CONVOCADOS) NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2025

1- ITAÚ

O Banco Itaú foi convocado para 79 audiências, das quais compareceu em 75. Apesar de ser um fornecedor que se mantém presente nas audiências, o Banco Itaú falha ao dar retorno das respostas e, também, não mostra eficiência em acordos, apresentando uma taxa de resolutividade de 12,7%, o que corresponde a apenas 10 acordos. Em outra medida, o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), aplicou uma multa de R\$600 mil à Instituição Financeira, em razão de falhas de segurança que possibilitaram a contratação fraudulenta de empréstimos consignados.

Conferir em: https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2025/04/02/mpce-multa-itaú-em-rs-600-mil-por-falhas-de-seguranca-entenda.html?utm_source

2 - AGIBANK

O Banco Agibank S.A. foi convocado para 74 audiências, das quais compareceu em 72, Com acordo em apenas 7, possui taxa de resolutividade de 9,5%. Ou seja, apesar de comparecer em quase todas as audiências, e não resolve as demandas com os reclamantes. Sob outro enfoque, o Procon Municipal de Campina Grande aplicou uma multa de 40 mil, em desfavor do banco Agibank, devido a práticas abusivas e violação da boa-fé promovidas contra uma consumidora.

Conferir em: <https://www.mpmt.mp.br/portalcas/news/725/160056/procon-cg-mais-uma-instituicao-financeira-e-multada-em-r-40-mil-por-desrespeito-ao-consumidor-em-campina-grande>

3- CEMIG

A CEMIG foi convocada para 71 audiências, com 100% de presença em 67 das audiências que foram realizadas e, ainda, registrou acordo em 24 delas, apresentando uma taxa de resolutividade de 32,9%. Noutro giro, o Procon - MG, órgão do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), multou a empresa em aproximadamente R\$ 68 mil, por má qualidade na prestação de serviço e distribuição de energia elétrica.

Conferir em: https://www.mpmt.mp.br/conteudo/725/148612/mpmg-procon-mineiro-multa-cemig-por-ma-q_ualidade-na-prestacao-de-servico-em-fronteira-no-triangulo-mineiro

4 -BMG

O Banco BMG foi convocado para 69 audiências, das quais compareceu em 67 e registrou acordo em apenas 13. Isso significa uma taxa de resolutividade de 18,8%. Por outro lado, a Defensoria Pública de São Paulo ajuizou ação contra o Banco BMG, buscando indenização por danos sociais decorrentes da cobrança reiterada de juros abusivos em mais de 500 casos no estado.

Conferir em: https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/05/10/defensoria-quer-indenizacao-do-bmg-por-juros-abusivos-em-mais-de-500-casos.htm?utm_source=chatgpt.com&cmpid=copia_ecola

5 - Oi

A Oi (Telefônica) foi convocada para 69 audiências, das quais compareceu em 68. No entanto, o fornecedor realizou acordo em apenas 30 casos, fechando o quadrimestre com a taxa de resolutividade de 43,5%, percentual abaixo do ideal. A empresa vem enfrentando problemas em outros estados. No estado de São Paulo, foi multada em pouco mais de 8 milhões, por fornecer informações imprecisas ao consumidor. Ainda, o Ministério Público de Minas Gerais também autuou o fornecedor por de publicidade enganosa.

<https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/procon-mpmg-multa-oi-por-publicidade-enganosa.shtml> <https://www.procon.sp.gov.br/internet-movel-2/>

6 - CAIXA

A Caixa Econômica Federal foi convocada para 50 audiências, onde tendo comparecido em todas. Apesar disso, o fornecedor não mostra eficiência na solução dos conflitos, apresentando uma taxa de resolutividade de 17,4%, correspondente a 8 acordos. O Ministério Público do Estado da Bahia ajuizou uma ação civil pública contra Caixa Econômica Federal por práticas abusivas na concessão de crédito, com enfoque na prevenção ao superendividamento.

Conferir em: <https://www.mpba.mp.br/noticia/76667>

7- VIA VAREJO

A Via Varejo S/A foi convocada para 49 audiências, com 100% de presença. Apesar disso, o fornecedor não mostra eficiência em conciliação, apresentando uma taxa de resolutividade de 32,6% correspondente a 16 audiências solucionadas. O Procon Estadual do Rio de Janeiro instaurou procedimentos administrativos sancionatórios contra a empresa, por violar a apresentação de informações e documentos solicitados pelo órgão.

Conferir em: <https://diariodorio.com/procon-rj-instaura-ato-sancionatorio-contra-seara-e-via-varejo/>

8- MERCANTIL DO BRASIL

O Banco Mercantil foi convocado para 49 audiências, e compareceu em 48 delas. Apesar de ser um fornecedor que se mantém presente nas audiências, o Banco Mercantil, apresenta uma taxa de resolutividade de 22,2%, o que corresponde a apenas 10 acordos. Ainda a pedido do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a Justiça determinou a suspensão imediata da cobrança de empréstimos do Banco, em razão da realização de empréstimos e renovações sem o consentimento dos consumidores ou sem o fornecimento de informações adequadas sobre as condições contratuais, configurando violação ao Código de Defesa do Consumidor.

Conferir em: <https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/a-pedido-do-mpmg-justica-deter-mina-suspensao-imediata-de-cobranca-de-emprestimos-do-banco-mercantil-do-brasil-8A94806794D2021601956D6F99975BC6-00.shtml>

9- BRADESCO

O Banco Bradesco foi convocado para 44 audiências, estando presente em 36 delas. Além disso, o fornecedor não mostra eficiência em realizar acordos, apresentando uma taxa de resolutividade de 23,8%, correspondente a apenas 10 audiências acordadas. No cenário nacional, o TJMG determinou que a instituição financeira faça o ressarcimento aos consumidores, que foram cobrados por tarifas abusivas, aplicadas em contratos de financiamento de veículos e empréstimos, em uma ação coletiva movida pelo Instituto de Defesa Coletiva.

Conferir em: https://www.procon.sp.gov.br/ressarcimento-de-cobrancas-indevidas/?utm_source

10- TIM

A Tim foi convocada para 43 audiências, e compareceu em 37 delas. Além disso, o fornecedor foi o que apresentou a maior taxa de resolutividade do período com relação a quantidade de audiências realizadas, foi de 57,5%, correspondendo a 23 acordos. O Procon-MG, órgão do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), aplicou multa de R\$2.278.924,94 a operadora TIM S/A, em razão da prática indevida de marketing direto ativo, em desacordo com a legislação estadual. A penalidade foi imposta, após a análise de diversas reclamações de consumidores que denunciaram o descumprimento das normas de proteção, configurando telemarketing ilegal.

Conferir em: <https://www.mpmg.mp.br/portal/menu/comunicacao/noticias/procon-mg-multa-tim-s-a-em-mais-de-r-2-milhoes-por-telemarketing-ilegal.shtml>

11 - MAGAZINE LUIZA

A Magazine Luiza foi convocada para 39 audiências, onde compareceu em 36 delas e deu retorno de resposta em menos de 25%, representando 8 audiências. Além disso, o fornecedor fechou acordo em apenas 10 audiências. No Procon- SP, durante o exercício de 2024, registrou-se o total de 2.632 reclamações, das quais 1.374 foram classificadas como fundamentadas não atendidas, o que representa 47,8% de demandas não resolvidas.

Conferir em: <https://www.procon.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/03/Fundacao-Procon-SP-CRF-2024-Cadastro-Procon-SP.pdf> (página 9)

12 - BANCO PAN

O Banco Pan foi convocado para 28 audiências, das quais compareceu em 27. Apesar de ser um fornecedor que se mantém presente nas audiências, o Banco Pan é ineficiente na solução de conflitos, apresentando uma taxa de resolutividade de 18,5%, o que corresponde a apenas 5 acordos. A Fundação Procon-SP, por sua vez aplicou uma multa de R\$ 13.522.436,17 ao Banco Pan S/A, em razão do descumprimento das normas do cadastro “Não Me Ligue”, criado para resguardar os consumidores paulistas de ligações indesejadas de telemarketing. Mesmo após o prazo legal de 30 dias para cessar esse tipo de contato, o banco continuou realizando chamadas a diversos consumidores, em flagrante violação das disposições protetivas.

Conferir em: <https://extra.globo.com/economia/noticia/2025/04/procon-multa-banco-pan-em-r-135-milhoes-por-quebra-de-regras-do-cadastro-nao-me-ligue.ghtml>

CONCLUSÃO



Ações do Procon

O monitoramento das atividades da Agência de Proteção e Defesa do Consumidor, bem como o constante estudo de mercado têm por objetivo o planejamento de estratégias de atuação, para que ocorram abordagens mais eficientes. Muito além de impor penalidades, cabe ao Procon/JF harmonizar os interesses dos participantes das relações de consumo, além de incentivar a criação, por parte dos fornecedores, de mecanismos alternativos de solução de conflitos dessas relações. Tudo isso passa, necessariamente, pela educação e informação dos fornecedores quanto aos seus deveres.

Com base nos relatórios mensais de conciliação, o Procon/JF organiza reuniões conjuntas com os fornecedores, cujos desempenhos têm sido negativamente avaliados. O intuito é estabelecer metas de desempenho satisfatório, de modo que o consumidor tenha efetivo acesso à justiça. Seguimos vigilantes!

No período foram Instauradas as seguintes Averiguações

Preliminares:

- Banco Itaú
- Banco BMG
- Banco Pan
- Banco Mercantil do Brasil
- Ifood

- Soudente
- Agibank
- Serasa
- Banco Daycoval
- Phormar
- Capital Consig

OBS: A averiguação preliminar é uma etapa inicial de investigação realizada pelo órgão de defesa do consumidor para verificar a existência de possíveis irregularidades ou práticas abusivas cometidas por fornecedores, antes da instauração do processo administrativo.

O Procon no período de janeiro a abril do ano de 2025 promoveu reuniões com os representantes das empresas com recorrentes demandas no Procon, visando buscar esclarecimentos, apresentar as principais reclamações feitas pelos consumidores de Juiz de Fora e buscar estratégias para melhoria dos serviços prestados na cidade. O Procon se reuniu com as seguintes empresas no ano de 2025:

- Agibank
- Banrisul
- BRB
- CEMIG
- Cesama
- Claro
- Caixa
- Febraban
- Grupo Pan
- Itaú
- Mercantil
- Tim

RECOMENDAÇÕES

- | | |
|--|---------------------------------|
| • Tubarão Atacadão | • Banco Crefisa S.A. |
| • Cemig | • Banco Bradesco S/A |
| • Banco Mercantil do Brasil | • Banco BV S.A. |
| • Moov | • Banco Votorantim S.A. |
| • Nu Pagamentos S.A - Instituição de Pagamento | • Banco Santander (Brasil) S.A. |
| • Banco Inter S.A. | • Banco do Brasil S/A |
| • Banco C6 S.A. | • Paraná Banco S/A |
| • Banco Agibank S.A. | • Itaú Unibanco Holding S.A. |
| • Banco PAN S.A. | • Banco Daycoval S/A |
| • Caixa Econômica Federal | • Banco BMG S.A. |
| • Crefisa S.A. | • Banco Cooperativo Sicoob S.A. |

Tainah Moreira Marrazzo da Costa

Superintendente Procon/JF

Gisele Zaquini Lopes Faria

Gerente do Departamento de Estudos ,Pesquisa e Projetos (DEPP) -
Procon/JF

Magno Alexandre dos Santos

Gerente do Departamento de Atendimento ao Consumidor (DATC) -
Procon/JF

Thaís Peralva

Supervisão de estudos e pesquisas do Departamento de
Estudos, Pesquisas e Projetos (DEPP) - Procon/JF

Isabella Alhadas

Estagiária de Pós-Graduação em Economia do Departamento
de Estudos, Pesquisas e Projetos (DEPP) - Procon/JF

Thaís Farina

Estagiária de Pós-Graduação em Educação do
Departamento de Estudos, Pesquisas e Projetos (DEPP) - Procon/JF

Pedro Henrique Zancanelli

Estagiário de Graduação em Comunicação do Departamento de
Estudos, Pesquisas e Projetos (DEPP) - Procon/JF



PROCON/JF | Agência de Proteção e Defesa do
Consumidor Av. Presidente Itamar Franco, nº 992 - Centro
| CEP 36010-021 Juiz de Fora - MG | Telefone (32) 3690-
7610 / 7611